**CARTA AO EDITOR**

Prezado editor,

Submetemos o manuscrito **Impacto das Transações com Partes Relacionadas na Auditoria** à apreciação e avaliação por parte da Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG). Trata-se de estudo conduzido no âmbito do grupo de pesquisa “Contabilidade, Auditoria e Governança no Mercado Financeiro e de Capitais”, da Universidade de Brasília [UnB], que teve como ponto de partida relatórios preliminares desenvolvidos por alunos de graduação (co-autores), sob o patrocínio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica [Pibic]. A partir desses trabalhos de iniciação científica foram refinados os objetivos e o desenho metodológico, ampliados os argumentos teóricos e a revisão de literatura e aprofundada a discussão e análise dos resultados, para tornar o estudo compatível ao padrão requerido em um periódico como a SCG.

Entendemos que o estudo atende às condições de ser publicado na SCG, principalmente por suprir um gap de literatura sobre o impacto das transações com partes relacionadas [TPR] no processo de auditoria, tendo em vista que os estudos anteriores sobre essas operações têm se concentrado em avaliar como elas se relacionam com a estrutura de governança corporativa, a prática de gerenciamento de resultados, a performance financeira da entidade e a ocorrência de fraudes, praticamente ignorando os seus efeitos no processo de auditoria. Isso não obstante a perspectiva teórica de que as TPR devem ser objeto de preocupação especial por parte dos auditores independentes, tendo em vista o potencial risco de conflito de interesses e problemas de agência, com possíveis consequências no comprometimento da qualidade das informações financeiras.

As evidências empíricas relatadas no estudo demonstram como os auditores têm se posicionado em relação ao tema, incluindo os aspectos mais abordados sobre tais eventos e as seções em que são destacados nos relatórios de auditoria, além de testar a hipótese de que os auditores efetivamente consideram as TPR como um dos direcionadores do risco de auditoria. Os resultados apresentados auxiliam os agentes de mercado e os reguladores a compreenderem como os profissionais da auditoria têm reagido aos riscos inerentes às TPR e a identificarem oportunidades de aprimoramento do processo de regulação do mercado e da profissão.

Adicionalmente, para além do foco do estudo, entendemos que as evidências empíricas contribuem, subsidiariamente, para a literatura nacional sobre risco de auditoria e como esse se relaciona com a remuneração dos auditores.

Destacamos, por fim, que nossa percepção é que o conteúdo do estudo está totalmente alinhado à linha editorial da Revista, em particular com a área de *Contabilidade Financeira e Auditoria e Finanças*.

Nos colocamos à disposição para os esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

**José Alves Dantas**

**Gabriela Gennari de Souza**

**Rayra Godinho Viana Bahia**